



**Clínica Humanus**  
Integrando a saúde bucal ao corpo humano

**Noticias**  
Noticias

Setembro 2008

2ª. Edição

Edição Mensal

[www.clinicahumanus.com.br](http://www.clinicahumanus.com.br)  
3327-2900.

## Mau Hálito e a Vida Profissional



O mau hálito tem afligido o ser humano desde que este começou a viver em sociedade. Muitas pessoas com as quais convivemos diariamente, como no ambiente de trabalho, apresentam o hálito alterado; em alguns momentos nos questionamos se esta alteração também estaria ocorrendo conosco.

A importância de se diagnosticar o mau hálito se dá pelo fato de que, por muitas vezes, o portador não tem consciência da existência deste problema, pois suas células olfativas “se acostumam” com o odor, não identificando o problema. O processo é semelhante ao que ocorre quando borrifamos um perfume pela manhã e, alguns minutos depois, não conseguimos sentir a mesma intensidade da fragrância.

Você se lembra da última vez que conversou com algum colega de trabalho, e este por sua vez, apresentava-se com o hálito forte? Certamente que sim. Entretanto, muito possivelmente você não conseguirá se lembrar das palavras que lhe foram ditas por este ou esta colega. Isto acontece com muita frequência, pois percebemos que o hálito forte dificulta um canal aberto na comunicação diária. Sabemos da importância de estarmos preparados tecnicamente e socialmente para atuarmos em nosso ambiente de trabalho, porém um hálito forte poderá prejudicar o contato profissional.

Já é de pleno conhecimento que no mundo dos negócios é importante nos apresentarmos com uma imagem limpa, segura, confiante e se possível, carismática.

Entretanto, a halitose pode prejudicar estes 4 aspectos no portador que tenha ou não consciência de seu problema. No primeiro caso verificamos que ocorrem alterações comportamentais importantes, pois o portador consciente deixa de falar olhando de frente para seu interlocutor. Observa-se que ele pode adotar uma postura “prepotente” ou extremamente “retraída”, pois assim estará evitando aproximação de seu interlocutor e conseqüente percepção de sua halitose. Percebe-se também que poderá haver inibição ao expressar idéias ou realizar questionamentos que poderiam colaborar com resultados positivos para a empresa, ou seja, a própria pessoa deixa de se posicionar profissionalmente.

Por outro lado, o portador que não sabe de seu problema sofre restrições sociais e profissionais. As pessoas não conseguem se concentrar naquilo que está sendo dito, pois a halitose incomoda. Assim, o portador poderá não ser indicado para representar sua empresa em eventos importantes para esta. Muitas vezes os portadores inconscientes de seu problema são vítimas de comentários desagradáveis que prejudicam sua imagem profissional, pois erroneamente a halitose ainda está muito associada à falta de higiene. Assim, suas chances de crescimento profissional podem ficar diminuídas.

Cerca de 40% da população têm mau hálito. Entretanto, halitose tem cura e deve ser tratada, pois embora não seja uma doença, poderá estar sinalizando alguma. Não deixe que este problema se transforme num obstáculo para sua vida profissional, social, e afetiva.

Dra. Tayana Filgueira - CRO 6896